

Agroecologia Urbana e Urbanismo Agroecológico: caminhos para a construção de cidades sustentáveis?

Moisés Savian¹⁵

*Com o tempo toda a
agricultura se transforma*
Mazoyer e Roudart (2010)

Resumo

Relato da oficina sobre Agroecologia Urbana, realizada no X Seminário Catarinense de Agroecologia, em Lages, no Centro Agroveterinário - UDESC/Lages em maio de 2022.

Palavras-Chaves: Agroecologia, Agricultura Urbana.

Introdução

O surgimento da agricultura e das cidades ocorreram em um momento histórico muito próximo e por um bom tempo da história humana se mantiveram próximos geograficamente. A agricultura surge como uma invenção humana em diversas partes do planeta há cerca de 12 mil anos (HARARI, 2017). Os registros afirmam que as primeiras sementeiras aconteceram de forma acidental, próximas às moradias, em lugares de debulha e de preparo culinário dos cereais nativos (MAZOYER e ROUDART, 2010).

As cidades ocupam 2% do território do planeta, utilizam 75% dos recursos naturais do

planeta e em um cenário para o ano de 2050 estima-se que 9,7 bilhões de habitantes viverão no espaço urbano (ONU, 2012; 2019).

As mudanças climáticas trazem impactos nas áreas urbanas afetando vários setores do cotidiano das cidades incluindo o abastecimento alimentar (MARTINS e ALMEIDA, 2011). No contexto de crescimento da população urbana e dos impactos das mudanças climáticas no abastecimento alimentar das cidades surge a necessidade de reaproximar a produção de alimentos ao espaço urbano.

O urbanismo agroecológico é um conceito recente e foi definido por Deh-tor, Tornaghi e Dehaene (2017) como aquele que favorece a incorporação da produção e consumo de alimentos em todas as dimensões das cidades. A agricultura urbana é a prática de conduzir o ciclo agrobiológico das plantas e animais nas cidades ou em suas imediações com objetivo de atender as necessidades humanas, especialmente a produção de alimentos. Esse texto relata a abordagem realizada em oficina sobre agricultura urbana e urbanismo agroecológico no X Seminário Catarinense de Agroecologia.

Metodologia

A oficina foi realizada a partir da exposição dialogada de conceitos, temas e experiências sobre agricultura urbana e urbanismo agroecológico. Foi apresentado o projeto do Condomínio Agroecológico Vila das Columbeas em implantação no município de

¹⁵ Engenheiro Agrônomo. Doutor em Produção Vegetal (UDESC). Diretor na EcoRural Meio Ambiente e Desenvolvimento

Lages. A atividade buscou estimular a participação e interação dos participantes da oficina. Foram utilizados recursos audiovisuais e o roteiro da oficina seguiu três perguntas norteadoras:

1. As pessoas cultivam plantas nas cidades?
2. Tem espaço para a agricultura nas cidades?
3. É possível uma outra forma de ocupação urbana que privilegie a produção de alimentos nas cidades?

Interações entre a agricultura urbana e o urbanismo agroecológico

A agricultura é uma atividade realizada pela população urbana, no entanto são poucas pesquisas que caracterizam e quantificam esse fenômeno. A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estimava em 2014 que cerca de 800 milhões de pessoas praticam agricultura, produção animal, pesca e produção florestal em áreas urbanas (FAO, 2014). Em estudo conduzido em Lages, Savian (2021) identificou que 80,7% dos domicílios urbanos cultivam plantas e destes 51,6% cultivam com finalidade alimentar. Estes dados demonstram que a agricultura urbana é um fenômeno relevante e mais pesquisas precisam ser realizadas para compreender como ela ocorre nos mais variados contextos.

O desenvolvimento da agricultura nas cidades muitas vezes é questionado pela ausência de espaço físico. A ciência tem demonstrado a existência de “vazios urbanos”, áreas estas com potencial para a realização da agricultura urbana. Em Curitiba, por exemplo, Lima e Gadens (2019) demonstraram que 28% do bairro Tatuara é composto por lotes ou glebas vazias. Além das glebas de terra não urbanizadas e dos lotes não edificadas a agricultura também pode ser desenvolvida nas edificações. Neste sentido,

Sanyé-Mengual et al. (2018) estimaram o potencial de produção de alimentos e os benefícios ambientais na implantação de estufas no telhado em edifícios comerciais em oito cidades na Europa e América do Sul.

A agricultura urbana é, portanto, uma prática realizada nas cidades e existem espaços potenciais para a sua expansão. No entanto, é necessário que o planejamento urbano e os novos projetos de urbanização considerem a produção de alimentos como um problema urbano. O Condomínio Agroecológico Vila das Columbeas¹⁶, apresentado durante a oficina, visa a integração do espaço urbano com a produção de alimentos, a ciclagem de nutrientes e a natureza (ECORURAL, 2022). O projeto em implantação possui uma área de 20.000 m² e será dividido em 22 unidades habitacionais integradas a uma área comum com horta, pomar, floresta, açude, entre outras. A praça central incorpora elementos do paisagismo comestível e proporciona um espaço de convívio entre os moradores. A separação dos resíduos orgânicos será obrigatória e o material será destinado a compostagem na área de agricultura.

O projeto de agricultura inserido no Condomínio contará com horta e pomar agroecológico com produção de hortaliças e espécies frutíferas adaptadas à região. A área total de horta é de cerca 1.600 m², cerca de 72 m² por unidade habitacional (lote). A gestão da horta e dos espaços comuns será realizada pelo condomínio. As áreas de florestas e suas bordas serão enriquecidas com frutíferas nativas da floresta de Araucária. A figura 1 apresenta o projeto e uma imagem ilustrativa da execução do Condomínio Agroecológico

¹⁶ O termo “Columbea” recupera a primeira denominação botânica da árvore símbolo da Floresta Ombrófila Mista e da Serra Catarinense a Araucária (*Araucária angustifolia*). Em 1819 o botânico Giuseppe Bertolini denominou a araucária de *Columbea angustifolia* (APREMAVI, 2019).

Figura 1 – Projeto e execução do Condomínio Agroecológico Vila das Columbeas, Lages/SC – 2022.



Fonte: Arquivo Ecorural.

Considerações Finais

A experiência e os temas apresentados e discutidos pelos participantes na oficina demonstraram a importância da agroecologia e da agricultura urbana na construção de cidades sustentáveis. A ocupação dos espaços vazios urbanos, na visão dos participantes, é um desafio para o movimento agroecológico e pode trazer diversos benefícios econômicos, sociais e ambientais para as cidades.

Referências

APREMAVI. **Araucaria angustifolia**: uma análise da espécie sob o viés da história ambiental global. Disponível em: <https://apremavi.org.br/araucaria-angustifolia-uma-analise-da-especie-sob-o-vies-da-historia-ambiental-global/>. Acesso em: 28 de out. 2022.

DEH-TOR, C. M.; TORNAGHI, C.; DEHAENE, M. Da agricultura urbana para um urbanismo agroecológico: a via transformadora da agroecologia urbana (política). **Urban Agriculture magazine**, p. 12–16, 2017.

ECORURAL. **Vila das Columbeas** – Condomínio Agroecológico. Disponível em: <https://www.ecorural.com.br/condominio-agroecologico/>. Acesso em: 25 de out. 2022.

FAO. **Ciudades más verdes en América Latina y el Caribe**: Un informe de la FAO sobre la agricultura urbana y periurbana em la region. Roma: FAO, 2014b.

HARARI, Y. N. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. 1. ed. Porto Alegre: L&PM, 2017.

DE LIMA, M. S.; GADENS, L. N. O vazio como espaço potencial para a agricultura urbana: estudo em Curitiba. **XI Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo**, Barcelona-Santiago de Chile, 2019.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo**: do neolítico à crise contemporânea. Brasília: NEAD, 2010.

ONU. **Fatos sobre as cidades - Rio + 20**. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/cidades.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

ONU. **World Populations Prospects 2019**: Highlights. Nova York: ONU, 2019.

MARTINS, Rafael D.'Almeida; FERREIRA, Leila da Costa. Uma revisão crítica sobre cidades e mudança climática: vinho velho em garrafa nova ou um novo paradigma de ação para a governança local? **Revista de Administração Pública**, v. 45, p. 611-641, 2011.

SANYÉ-MENGUAL, E. et al. Urban horticulture in retail parks: Environmental assessment of the potential implementation of rooftop greenhouses in European and South American cities. **Journal of Cleaner Production**, v. 172, p. 3081–3091, 2018.

SAVIAN, Moisés. **A agricultura urbana na promoção de cidades sustentáveis**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias. Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Lages, 2021.